

Preços agropecuários encerram mês de Agosto com alta de 2,67%

O Índice Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} encerrou o mês de Agosto de 2009 com variação positiva de 2,67%. O IqPR-V (produtos de origem vegetal) registrou alta de 5,37%, enquanto que o IqPR-A (produtos de origem animal) fechou com variação negativa de 4,02% (Tabela 1).

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice, devido a sua importância na ponderação dos produtos, o IqPR sobe para 3,52% e o IqPR-V (cálculo somente dos produtos vegetais) termina o mês com expressiva alta de 10,70% (Tabela 1).

Tabela 1 - Índice Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, Agosto de 2009 e Acumulada Agosto/08-Agosto/09.

Índice Acumulado	São Paulo		São Paulo - sem cana	
	Variação Agosto/09	Acumulada Ago/08 - Ago/09	Variação Agosto/09	Acumulada Ago/08 - Ago/09
IqPR	2,67%	1,47%	3,52%	-8,04%
IqPR-V	5,37%	7,91%	10,70%	-3,17%
IqPR-A	-4,02%	-13,68%	—	—

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Para a variação acumulada no período de agosto/08 a agosto/09, os resultados dos índices mostram variações positivas para o IqPR de 1,47% e para o IqPR-V (vegetais) de 7,91%, e para o IqPR-A o acumulado ficou com variação negativa de 13,68%. Desconsiderando a cana-de-açúcar do cálculo do índice, os resultados acumulados apresentam quedas significativas e terminam o período com variações negativas: IqPR em 8,04% e IqPR-V em 3,17% (Tabela 1).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, Agosto de 2009.

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação mensal (%)	Variação Agosto/09 com Agosto/08 (%)
			Julho/09	Agosto/09		
VEGETAL	Algodão	15 kg	39,40	39,05	-0,91	-7,03
	Amendoim	sc.25 kg	19,00	19,48	2,51	-40,85
	Arroz	sc.60 kg	35,02	36,83	5,17	-13,45
	Banana nanica	cx.21 kg	8,41	12,70	50,93	12,79
	Batata	sc.60 kg	43,83	41,29	-5,80	35,68
	Café	sc.60 kg	235,95	241,71	2,44	-2,18
	Cana-de-açúcar	t de ATR	282,80	286,90	1,45	16,15
	Feijão	sc.60 kg	85,36	71,67	-16,04	-54,94
	Laranja p/ Indústria	cx.40,8 kg	4,44	5,74	29,11	-45,80
	Laranja p/ Mesa	cx.40,8 kg	7,33	6,64	-9,42	-47,49
	Milho	sc.60 kg	17,34	16,23	-6,36	-24,48
	Soja	sc.60 kg	44,80	45,28	1,06	8,30
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	19,60	39,57	101,94	173,36
	Trigo	sc.60 kg	30,30	29,41	-2,94	-11,61
ANIMAL	Carne Bovina	15 kg	79,07	77,68	-1,76	-12,63
	Carne de Frango	Kg	1,81	1,51	-16,71	-22,33
	Carne Suína	15 kg	39,85	41,49	4,12	-33,95

Leite B	Litro	0,83	0,86	3,94	3,76
Leite C	Litro	0,78	0,81	3,68	4,00
Ovos	30 dz	37,90	36,45	-3,82	-21,57

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Os produtos do IqPR que registraram altas no mês de Agosto, em comparação com o mês anterior, foram: tomate para mesa (101,94%), banana nanica (50,93%), laranja para indústria (29,11%), arroz (5,17%) e carne suína (4,12%) (Tabela 2).

Em alguns produtos há efeitos sazonais e conjunturais e noutros estruturais.

Nos conjunturais têm o caso do tomate para mesa quando o clima da última quinzena de julho (frio e chuvoso) prejudicou a produção reduzindo a oferta do produto, acarretando o aumento das cotações. Também se insere nesse contexto a banana nanica, uma vez que nos dias iniciais de agosto, o clima característico de baixa umidade relativa do ar e temperaturas altas estimula o consumo e leva a pico de preços. Por outro lado, as frutas produzidas no inverno apresentam tamanho e peso menores, configurando menor produtividade e menor oferta.

Exemplo típico de desajuste estrutural agravado com a queda da demanda de suco de laranja tanto no plano internacional como interno têm-se o caso da laranja para indústria que apresentou a segunda maior alta, o que está refletido no comportamento dos preços é o fato de que até o momento prevalecia a variedade Hamlin e, agora, passou-se a predominar a variedade Pêra do Rio, que dada a qualidade e produtividade do suco, tem preços maiores. Ressalte-se que para os citricultores sem contrato há enormes dificuldades de entrega na usina, a qualquer preço.

Este último fato impacta diretamente o mercado de laranja de mesa que apresentou queda de preços. Por certo vem contribuindo para isso o tradicional menor consumo de sucos nos meses de inverno. Mas nada se compara aos impactos da entrada de uma parte da laranja para indústria destinada para o consumidor, uma vez que as agroindústrias processadoras ajustaram sua produção ao patamar de demanda internacional, o que as levou a maior rigidez no cumprimento dos contratos que mantinha com citricultores e a reduzir de forma importante aquisições no denominado mercado “spot” (livre). Desse modo para os sem contrato não há acesso a preços remuneradores.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços em Agosto foram: carne de frango (16,71%), feijão (16,04%), laranja para mesa (9,42%), milho (6,36%) e batata (5,80%) (Tabela 2).

O retorno às aulas de milhões de crianças em Estados que prorrogaram as férias (como medida de prevenção à gripe) não foi suficiente para recuperar os preços de alimentos consumidos na merenda escolar.

Em Agosto, dos produtos analisados 11 apresentaram alta de preços (8 de origem vegetal e 3 de origem animal) e 9 apresentaram queda (6 de origem vegetal e 3 de origem animal).

Na comparação dos preços de Agosto de 2009 com o mesmo período do ano anterior, somente 7 produtos tiveram variações positivas e 13 variações negativas. As maiores variações positivas registradas no período foram para: tomate para mesa (173,36%), batata (35,68%), cana de açúcar (16,15%) e banana (12,79%). Já as maiores quedas foram verificadas nas cotações do feijão (54,94%), laranja para mesa (47,49%), laranja para indústria (45,80%), amendoim (40,85%), carne suína (33,95%), milho (24,48%), carne de frango (22,33%) e carne bovina (12,63%) (Tabela 2).

Assim, se por um lado, estes recuos de preços são bons para o consumidor final que tem preços mais acessíveis para os produtos básicos do item alimentação, por outro lado mostra a descapitalização dos produtores rurais, boa parte devido à desaceleração da economia internacional, levando a queda das exportações brasileiras.

Destacando os produtos com elevada destinação à exportação verifica-se os preços da soja (+8,30%) e da cana (+16,15%), maiores que no ano de 2008. No primeiro caso a continuidade do crescimento da economia chinesa – importante mercado para a soja brasileira- vem sustentando o patamar dos preços internacionais, realidade que também tem segurado os preços do principal produto da agroindústria canavieira – o açúcar - mas neste caso houve recuo da oferta internacional pela quebra da safra da Índia.

Eder Pinatti - pinatti@iea.sp.gov.br

José Alberto Angelo - alberto@iea.sp.gov.br

José Sidnei Gonçalves - sydy@iea.sp.gov.br

Luis Henrique Perez – lhpez@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/08/2009 a 31/08/2009 e base = 01/07/2009 a 31/07/2009.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>>